

ECOFEMME: A FIGURA FEMININA NA RELAÇÃO MULHER X NATUREZA ATRAVÉS DA FOTOMONTAGEM

Mariana Duarte^{1,*}, Sandra Terezinha Rey¹

¹ Departamento de Artes Visuais, Instituto de Artes, UFRGS, Porto Alegre, RS

* Bolsista PIBIC CNPq/UFRGS

e-mail: mariana.duarte@ufrgs.br

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa, vinculada ao projeto "desDOBRamentos da Paisagem: um processo artístico com base na fotografia digital" coordenado pela professora Dra. Sandra Rey, visa o desenvolvimento de trabalhos artísticos pessoais partindo da fotografia digital e da paisagem. Tendo como referencial as teorias ecofeministas que tratam da conexão existente entre a exploração e a degradação ecológica, assim como a subordinação e opressão da mulher, este trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de imagens digitais relacionando a figura feminina com formas encontradas na natureza. Nesse contexto, são explorados os conceitos do ecofeminismo social, onde sua prática abrange a intuição, a ética de cuidar e a interligação dos seres humanos com a natureza¹.

METODOLOGIA

Primeiramente foi feito um banco de fotografias de paisagens e um banco de fotografias de figuras femininas. A partir dessas fotografias, utilizando software de edição, novas imagens foram criadas fazendo uso de técnicas de recorte, sobreposição e justaposição. As imagens obtidas surgem através da análise das formas encontradas nas fotografias e da busca por pontos de conexão entre elas que, então, recortadas, sobrepostas e justapostas são resignificadas na construção de uma nova imagem. Além da criação de imagens, esta pesquisa visou analisar o trabalho desenvolvido relacionando-o com o trabalho realizado por artistas que são referenciais para o seu desenvolvimento, tanto relacionados ao feminismo e ao ecofeminismo como no que tange a fotografia, paisagem e fotomontagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Mary Beth Edelson, artista americana pioneira no movimento feminista na arte, sob forte influência do movimento Grande Deusa (Great Goddess), documentou rituais à Deusa utilizando seu próprio corpo. Goddess Head (1975), parte da série Calling Series, trata de uma imagem em que seu corpo nu está em meio à natureza e emprega a fotomontagem para adicionar uma concha no lugar de sua cabeça, reforçando a ideia da conexão entre o corpo da mulher e a natureza². Cindy Sherman, outra artista americana cujo trabalho abrange a fotografia conceitual e crítica social, através da fotografia encenada explora diversos papéis femininos pré-estabelecidos pela sociedade³. Misha Gordin utiliza a fotografia conceitual como forma de expressão artística e faz uso da manipulação fotográfica para alterar a realidade e apresenta-la como existente, vivendo a fotografia em comunhão com a natureza^{4,5}. Celeste Almeida, artista brasileira, trabalha com fotografia e processos híbridos. A artista faz uma vasta reflexão as possibilidades estéticas da natureza e da paisagem através de seu livro intitulado Paisagens Sígnicas: uma reflexão sobre as artes visuais contemporâneas⁴. Assim, encontro no trabalho desses artistas embasamento e referências para a análise do meu próprio trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ¹ WILD, J.C. The Artistic Progressions of Ecofeminism: The Changing Focus of Women in Environmental Art. *The International Journal of the Arts in Society*. n.1, v.6, 2011, p. 53 - 65.
² DEKEL, T. *Gendered: Art and feminist theory*. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, 2013.
³ MUVLEY, L. *Fetishism and Curiosity*. London: British Film Institute, 1996.
⁴ WANNER, M. C. A. *Paisagens Sígnicas: Uma reflexão sobre as artes visuais contemporâneas*. Salvador: Editora da UFBA, 2010.
⁵ GORDIN, M. Entrevistas concedidas. Disponível em: <<http://bsimple.com/interview.htm>>. Acesso em: 16 de jul. de 2016.